

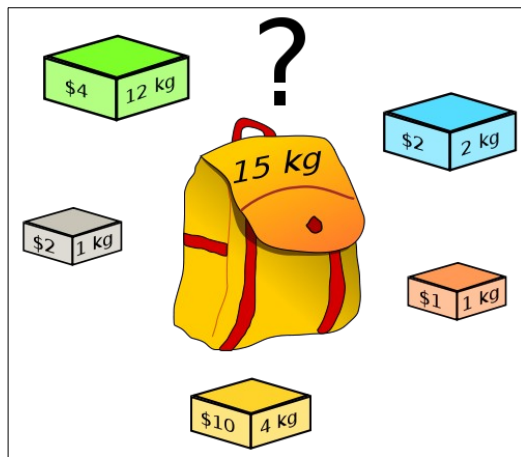
Sistemas Operativos 2022 / 2023

Licenciatura em Engenharia Informática

Trabalho Prático #2

Introdução

O problema do *Knapsack*, ou da mochila, é um problema de optimização combinatória. O seu nome tem a ver com o problema de alguém que é limitado por uma mochila de tamanho limitado e deve preenchê-la com os itens mais valiosos (https://en.wikipedia.org/wiki/Knapsack_problem).



De uma forma simples, dado um conjunto de vários itens, cada um com um determinado peso e valor, o objectivo é determinar quais os itens que devem ser incluídos numa coleção de modo a que o peso total seja menor ou igual a um determinado limite e o valor total seja o maior possível.

O problema mais comum é o *0-1 Knapsack* que restringe o número de cópias x_i de cada item aos valores **zero** e **um**. Dado um conjunto de n itens, cada um com um peso w_i e um valor v_i , juntamente com a capacidade máxima da mochila W , o objectivo é:

$$\begin{aligned} &\text{maximizar } \sum_{i=1}^n v_i x_i \\ &\text{sujeito a } \sum_{i=1}^n w_i x_i \leq W \text{ com } x_i \in \{0,1\} \end{aligned}$$

Portanto o objectivo é maximizar a soma dos valores dos itens que estão dentro da mochila de modo a que a soma dos seus pesos seja menor ou igual à capacidade da mochila.

Algoritmos de resolução

No trabalho prático anterior foi apresentado o algoritmo **AJ-KPA** que apresentou, em geral, bons resultados em tempo útil para o número de itens $n < 25$. Neste trabalho propomos o algoritmo **AJ-KP-BS** que pretende melhorar significativamente o desempenho do algoritmo anterior.

O algoritmo **AJ-KP-BS**, que usa em cada iteração o algoritmo **Beam Search** (em anexo), funciona da seguinte forma:

1. Ordena-se os itens de acordo com o critério definido no anexo.
2. Calcula-se a solução de *Lower Bound* e define-se essa solução como a melhor solução até o momento.
3. Aplica-se o algoritmo *Beam Search* (BS), obtendo-se a melhor solução possível. Este algoritmo deve receber como entrada a solução de *Lower Bound* inicial.
4. Se a solução obtida no ponto 2 for melhor que a melhor solução actual, deve-se actualizar a solução actual.
5. O algoritmo volta ao ponto 2 enquanto não houver uma condição de término dada pelo tempo ou pelo número de iterações máxima.

No fim, o algoritmo deverá ser capaz de retornar o máximo valor da função de avaliação encontrado durante a sua execução. Note que a melhor solução encontrada pelo algoritmo pode ou não ser a melhor solução em termos globais.

Implementação concorrential do algoritmo AJ-KPA

Dado que o algoritmo AJ-KP-BS terá uma forte componente aleatória, um dos grandes factores que pode influenciar a solução é o número de iterações realizadas pelo algoritmo (ou de forma indirecta, o tempo que se dá ao algoritmo para tentar encontrar a melhor solução).

Desta forma, propomos a implementação paralela e concorrential do algoritmo nas suas versões *Base* e *Avançada*.

Versão Base

1. Criar m *threads* (número parametrizável) em que cada *thread* corre o algoritmo AJ-KP-BS.
2. Após um tempo de execução, as *threads* são interrompidas e cada uma delas actualiza a memória central com a sua melhor solução. Dado que duas ou mais *threads* podem aceder simultaneamente à memória central e corrompê-la, a actualização desta deve ser feita de forma controlada.
3. Informa-se o utilizador da melhor solução encontrada. Esta informação deve ser feita logo que **todas** as *threads* actualizem a sua melhor solução na memória central. Para garantir que

esta actualização seja feita de forma adequada, deve ser feita a correcta sincronização na actualização e leitura dos resultados.

Versão Avançada

A versão avançada é semelhante à versão base com as seguintes alterações:

1. De acordo com um parâmetro de entrada, que representa uma percentagem do tempo total, em cada múltiplo dessa percentagem de tempo procede-se à seguinte operação:
 - a) Actualiza-se a melhor solução na memória central, a partir das melhores soluções de cada *thread*.
 - b) Actualiza-se todas as *threads* com a nova solução obtida no ponto 1.b)
2. A operação anterior não deve ser efectuada no final do tempo de execução do algoritmo (último múltiplo da percentagem de tempo total).

Desenvolvimento

A aplicação deverá ser feita na linguagem de programação Java, em Windows (ou no seu sistema operativo preferido), usando as técnicas de programação paralela e concorrencial utilizadas nas aulas laboratoriais, nomeadamente *threads*, semáforos, métodos sincronizados, etc.

Entradas

A entrada de informação é feita usando ficheiros de texto, um para cada problema.

Cada ficheiro de texto está separado por linhas, em que na primeira linha é dado o número de itens n , na segunda linha a capacidade máxima W da mochila, e nas restantes n linhas é dado um par de valores que corresponde ao valor e peso de cada item. Na última linha está o valor óptimo que se pretende obter para esse problema.

| |
|------|
| 4 |
| 11 |
| 6 2 |
| 10 4 |
| 12 6 |
| 13 7 |
| 23 |

O programa deverá aceitar como parâmetros o nome do ficheiro de texto com o problema, o número de *threads* a serem criados e o tempo máximo de execução do algoritmo (em segundos). Por exemplo, o comando **kp ex23.txt 10 60** deverá executar o ficheiro de teste “ex23.txt” usando 10 *threads* em paralelo durante 60 segundos.

Resultados

De modo a se validar a qualidade do algoritmo, deverá ser construída uma tabela com as seguintes colunas:

- a) Número do teste (de 1 a 10).
- b) Nome do teste e número de itens.
- c) Tempo total de execução.
- d) Número de *threads* usada (parâmetro *m* na descrição dos algoritmos).
- e) Melhor valor da soma dos itens encontrado.
- f) Valor da soma dos pesos da melhor solução.
- g) Número de iterações necessárias para chegar ao melhor valor encontrado.
- h) Tempo que demorou até o programa atingir o melhor valor encontrado.

Cada teste deverá ser repetido 10 vezes para os mesmos parâmetros de entrada, e deverá ser possível obter valores médios de tempo e número de iterações, assim como o número de vezes em que se encontrou o valor ótimo.

Os ficheiros de teste a utilizar serão disponibilizados no *moodle* da disciplina.

Entrega e avaliação

Os trabalhos deverão ser realizados em grupos de 2 alunos, e deverão ser originais. Trabalhos plagiados ou cujo código tenha sido partilhado com outros serão atribuídos nota **zero**.

Todos os ficheiros deverão ser colocados num **ficheiro zip** (com o número de todos os elementos do grupo) e submetido via *moodle* **até às 23:55 do dia 20/Janeiro/2023**. Deverá também ser colocado no zip um **relatório em pdf** com a identificação dos alunos, as tabelas de resultados e a descrições das soluções que considerarem relevantes. Este documento deverá ser mantido curto e directo (2-3 páginas).

Irá considerar-se a seguinte grelha de avaliação:

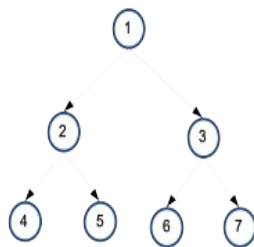
| | |
|---|----------|
| Algoritmo AJ-KP-BS | 4.0 val. |
| Algoritmo concorrencial | |
| Versão Base | 4.0 val. |
| Versão Avançada | 3.0 val. |
| Outra versão original | 2.0 val. |
| Utilização de memória central | 0.5 val. |
| Utilização de mecanismos de sincronização | 1.5 val. |
| Relatório com tabelas de testes | 2.0 val. |
| Qualidade da solução e código | 3.0 val. |

As discussões dos projectos serão realizadas na semana seguinte à entrega do projecto, no horário das aulas laboratoriais. As notas poderão ser atribuídas aos alunos de forma individual.

Bom trabalho!

Algoritmo Beam Search – versão probabilística

O algoritmo *Beam Search* é um método de resolução cujo objetivo é a obtenção de soluções aproximadas num intervalo de tempo reduzido. Este algoritmo funciona com uma pesquisa em árvore onde o número dentro de cada nó indica a ordem pela qual os nós são visitados.



Dois dos conceitos mais relevantes para este algoritmo são as funções *LowerBound* (limite inferior) e *UpperBound* (limite superior). Define-se a função **LowerBound** (LB) como sendo a melhor solução obtida até ao momento, e a função **UpperBound** (UB) como aquela que estima o maior valor possível de obter a partir de um determinado nó.

A ideia básica do algoritmo é a seguinte: se o valor de *upper bound* (UB) de um determinado nó *u* for menor que o valor de *lower bound* (LB), então o nó *u* e os seus sucessores podem ser eliminados da pesquisa. Dito de outra forma, se se estimar que todas as soluções a partir do nó *u* nunca serão melhores que a solução actual, então não vale a pena pesquisar por soluções nessa zona.

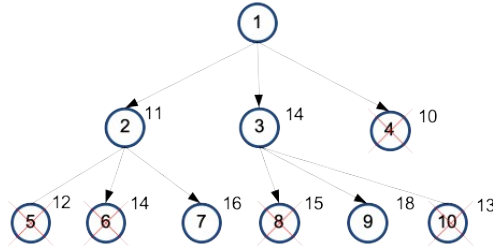
O algoritmo *Beam Search* pode ser definido pelo seguinte pseudo-código:

```
Algoritmo: Beam Search
Recebe:  $\alpha$ , LB

A = InitialSolution()
Enquanto A  $\neq \phi$  faz
  A* = GetChilds(A)
  Para cada solução a  $\in$  A* faz
    ub = UpperBound(a)
    Se ub  $\geq$  eval(LB) então
      Se eval(a) > eval(LB) então
        LB = a
      senão
        A* = A*  $\setminus$  {a}
  Fim Se
  A = SelectSolutions( $\alpha$ , A*)
Devolve LB
```

A função **GetChilds** permite retornar uma lista de nós filhos a partir de uma lista de soluções A. No caso do *Knapsack*, um nó filho consiste numa solução à qual é adicionado um novo item.

A função **SelectSolutions** permite selecionar α nós (soluções) a partir de uma lista A^* de nós. A figura seguinte mostra um exemplo onde são selecionados os $\alpha=2$ elementos com melhores avaliações (o número à direita de cada nó representa a sua “avaliação”). No entanto, neste trabalho prático iremos selecionar os α nós de forma aleatória e aconselha-se o uso de $\alpha=n/2$ (n é o número de itens) como valor de referência.



Um **LowerBound** com alguma qualidade pode ser obtido inicialmente da seguinte forma:

1. Ordenar os vários itens por ordem decrescente de razão v_i/w_i (valor a dividir pelo peso).
2. Ir preenchendo a solução com todos os itens, de forma ordenada, até que o peso máximo seja alcançado.
3. Seja c a posição do primeiro item que não pode ser inserido na mochila por exceder o peso.

$$LB = \sum_{i=1}^{c-1} v_i$$

Por fim, a função **UpperBound** pode ser calculada da seguinte forma:

1. Ordena-se os vários itens por ordem decrescente de razão v_i/w_i (valor a dividir pelo peso).
2. Seja s uma solução (incompleta) com k itens já inseridos.
3. Seja c o índice do primeiro item que não pode ser inserido na mochila por exceder o peso.
4. Obtenha-se $\bar{W}(s)$ que corresponde ao peso que ficou de fora da solução s após a inserção de $c-1$ itens (i.e, peso que corresponde ao total de itens fora da solução s com mais $c-1$ itens adicionados).
 - a) W_{max} corresponde ao peso máximo admitido no problema.
 - b) A função $sumWeights(s)$ corresponde ao somatório dos pesos dos itens em s .
5. O valor de **UpperBound** é obtido através da seguinte fórmula, onde a função $eval(s)$ corresponde ao somatório dos valores dos itens em s .

$$\bar{W}(s) = W_{max} - \sum_{j=k+1}^{c-1} w_j - sumWeights(s)$$

$$UB = \max \left(\begin{array}{l} eval(s) + \sum_{j=k+1}^{c-1} v_j + \text{int} \left(\bar{W}(s) \frac{v_{c+1}}{w_{c+1}} \right), \\ eval(s) + \sum_{j=k+1}^{c-1} v_j + \text{int} \left(v_c - (w_c - \bar{W}(s)) \frac{v_{c-1}}{w_{c-1}} \right) \end{array} \right)$$

Exemplo

Considere o seguinte problema com 8 itens.

| | |
|-----|----|
| 8 | |
| 102 | |
| 60 | 30 |
| 40 | 40 |
| 90 | 20 |
| 15 | 2 |
| 100 | 20 |
| 15 | 30 |
| 1 | 10 |
| 10 | 60 |
| 280 | |

Depois de ordenados por ordem decrescente de v_i/w_i , os valores e pesos ficariam na seguinte ordem:

$v = \{15, 100, 90, 60, 40, 15, 10, 1\}$

$w = \{2, 20, 20, 30, 40, 30, 60, 10\}$

Cálculo de *Lower Bound*

Verifica-se que por esta ordem apenas se poderia inserir na mochila os primeiros 4 itens (com peso $2+20+20+30 = 72$), pois a inclusão do 5º item iria exceder o peso máximo ($112 > 102$). Portanto, o item na posição 5 é o primeiro a não poder ser inserido na mochila, e $c=5$.

Tendo em conta que o item na posição 5 ($c=5$) é o primeiro a não poder ser colocado na mochila, então o valor de **Lower Bound** pode ser calculado pelo seguinte somatório:

$$LB = \sum_{i=1}^{c-1} v_i = \sum_{i=1}^4 v_i = 15+100+90+60 = 265$$

A solução S para o *Lower Bound* é 1111 0000 na nova ordenação (ou 1011 1000 na original).

Cálculo de um *Upper Bound*

Imagine-se agora que se está numa zona da árvore de procura com uma solução parcial s com 2 elementos, por exemplo, $s = \langle 10 _ _ _ _ _ \rangle$ na nova ordenação.

Primeiro, deve-se obter a posição do primeiro item que, ao ser colocado na mochila s , iria exceder o peso da mesma. Visto que em s o primeiro item **está** na mochila e o segundo item **não está** na mochila, a inclusão do 6º item iria exceder o peso máximo:

- $s = \langle 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ 1 \ _ _ \rangle$ tem peso 92,
- $s = \langle 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ 1 \ 1 \ _ \rangle$ já tem peso 122, superior a 102 que é o peso máximo.

Portanto, para esta mochila s , o valor de $c = 6$.

Assim, o valor do **Upper Bound** da solução parcial **s** com 2 elementos $s = \langle 10 _ _ _ _ _ \rangle$, sendo que **c = 6**, pode ser calculado pelas fórmulas:

$$\bar{W} = 102 - (20 + 30 + 40) - 2 = 10$$

$$UB = \max \left\{ \text{eval}(s) + \sum_{j=3}^5 v_j + \text{int} \left(10 * \frac{v_7}{w_7} \right), \text{eval}(s) + \sum_{j=3}^5 v_j + \text{int} \left(v_6 - (w_6 - 10) * \frac{v_5}{w_5} \right) \right\}$$

$$UB = \max \left\{ 15 + 190 + \text{int} \left(10 * \frac{10}{60} \right), 15 + 190 + \text{int} \left(15 - (30 - 10) * \frac{40}{40} \right) \right\}$$

$$UB = \max \{ 15 + 190 + 1, 15 + 190 - 5 \}$$

$$UB = \max \{ 206, 200 \}$$

$$UB = 206$$